



MINISTÉRIO DO TURISMO

CHAMADA PÚBLICA SIMPLIFICADA

Selo “Melhores Vilas Turísticas” da Organização Mundial do Turismo (OMT) – edição 2023

Introdução

A Organização Mundial do Turismo (OMT) lançou uma nova edição do concurso “Melhores Vilas Turísticas”.

A iniciativa tem por missão promover o papel do turismo na valorização e salvaguarda das vilas rurais, juntamente com as suas paisagens associadas, seus sistemas de conhecimento, sua diversidade biológica e cultural, valores e atividades locais (agricultura, silvicultura, pecuária e/ou pesca), incluindo a sua gastronomia, além de promover abordagens inovadoras e transformadoras para o desenvolvimento do turismo em destinos rurais com bens naturais e culturais reconhecidos, que contribuam para os três pilares da sustentabilidade - econômico, social e ambiental- de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A OMT fará a seleção a partir das indicações dos países-membros, que poderão inscrever até 08 (oito) candidaturas. Para atender ao certame, o Ministério do Turismo (MTur), como órgão responsável pela inscrição das indicações brasileiras, lança esta chamada pública simplificada para selecionar as oito candidatas brasileiras.

Após o envio das candidaturas à OMT, as nomeações serão avaliadas por um conselho consultivo internacional independente composto por especialistas em diferentes áreas (conservação dos recursos culturais e naturais, sustentabilidade, desenvolvimento de produtos turísticos, marketing, cadeia de valor, etc.) de nove áreas, incluindo sustentabilidade, infraestrutura, conectividade e integração da cadeia de valor do turismo.

O programa

A iniciativa da OMT, lançada em 2021, tem como objetivo reconhecer destinos que contribuam para tornar o turismo o condutor do desenvolvimento local e do bem-estar das comunidades.

O programa consiste em três pilares:

1. **As Melhores Vilas Turísticas da OMT:** este selo identificará vilas que são exemplos marcantes de destinos de turismo rural com bens culturais e naturais reconhecidos, que preservam e promovem valores rurais e comunitários, produtos e estilos de vida e que defendem um compromisso manifesto com a inovação e a sustentabilidade em todos os seus aspectos: econômico, social e ambiental.
2. **O Programa “Upgrade”:** este programa beneficiará determinadas vilas que não atendem totalmente aos critérios exigidos pelo selo. Essas vilas serão apoiadas pela OMT e seus parceiros para que possam melhorar em áreas onde são observadas lacunas durante o processo de avaliação.
3. **Rede das Melhores Vilas Turísticas da OMT:** esta rede proporcionará um espaço para a troca de experiências, boas práticas, conhecimentos e oportunidades. Conta com a participação de representantes de vilas premiadas com as “Melhores Vilas turísticas pela OMT” e aqueles que participam do Programa de Upgrade, além de especialistas e parceiros dos setores público e privado que mantêm o compromisso com a promoção do turismo em prol do desenvolvimento rural. A Rede apoiará o trabalho da OMT em identificar boas práticas e elaborar diretrizes e recomendações políticas.

Até o momento, mais de 70 vilas em quase 40 países foram reconhecidas como Melhores Vilas de Turismo. Além disso, outras 40 vilas foram selecionadas para participar no programa de modernização, onde receberão aconselhamento especializado e oportunidades de networking.

Requisitos para candidatura

Para serem considerados como vilas rurais pelos critérios da OMT e estarem habilitados para participar da seleção, os destinos devem:

- ter baixa densidade populacional e, no máximo, 15.000 habitantes;
- estar localizados em uma paisagem com importante presença de atividades tradicionais como agricultura, silvicultura, pecuária ou pesca;
- compartilhar os valores e estilo de vida da comunidade.

Os documentos exigidos pela OMT para avaliação das candidaturas estão disponíveis no endereço eletrônico: <https://www.unwto.org/tourism-villages/es/la-iniciativa/>

A OMT definiu nove áreas para avaliação das propostas, que são:

1. Recursos culturais e naturais;
2. Promoção e conservação de recursos culturais;

3. Sustentabilidade econômica;
4. Sustentabilidade social;
5. Sustentabilidade ambiental;
6. Potencialidades turísticas e integração da cadeia de valor;
7. Governança e priorização do turismo;
8. Infraestrutura e conectividade; e
9. Saúde e segurança.

Para a seleção das 08 (oito) candidaturas, além dos pré-requisitos definidos pela OMT, que são eliminatórios, o Ministério do Turismo analisará e atribuirá pontuação aos seguintes critérios:

Critério	Pontuação	Documentos comprobatórios
O destino é bem-posicionado digitalmente e consegue divulgar seus produtos turísticos por meio de sites, redes sociais e demais ferramentas digitais.	Até 10 pontos	endereços digitais, publicações, dentre outros.
O destino tem ações de turismo de base comunitária ou trabalha a produção associada ao turismo por meio da produção de alimentos, artesanato, dentre outros.	Até 10 pontos	Fotos, vídeos, páginas web que comprovem que a execução dessas atividades pela comunidade.
O destino possui algum evento tradicional com visitação turística em seu calendário oficial.	Até 10 pontos	Fotos, vídeos, páginas web que comprovem a existência do evento esua periodicidade.

Em caso de empate, serão priorizados os destinos que alcançarem mais pontos nos itens 1, 2 e 3, respectivamente.

Inscrições

O prazo para envio das propostas para análise do MTur é **23 de maio de 2023**, pelo e-mail candidaturas@turismo.gov.br.

As propostas podem ser encaminhadas por entidades públicas ou privadas, associações, pessoas físicas ou jurídicas, que representem as comunidades. Caso a inscrição seja iniciativado setor privado ou terceiro setor, deve-se indicar no e-mail que a candidatura conta com a anuência da prefeitura ou do órgão oficial de turismo do município a que a vila se vincule.

Recomenda-se a leitura atenta dos Termos e Condições (https://www.unwto.org/tourism-villages/wp-content/uploads/2023/03/Terms-and-Conditions_BTV_2023_SP_final-1.pdf) e do Guia para apresentação de candidaturas (https://www.unwto.org/tourism-villages/wp-content/uploads/2023/03/Guidelines-for-Application_2023_SP-1.pdf).

Para participar desta chamada pública, é necessário o **completo preenchimento de todos os documentos e anexos** que são parte das regras do certame, quais sejam:

- Formulário de candidatura, disponível no link: <https://www.unwto.org/tourism-villages/wp-content/uploads/2023/03/Application-Form-SP-2023.docx>
- Documento de candidatura, disponível no link: <https://www.unwto.org/tourism-villages/wp-content/uploads/2023/03/Candidacy-Document-SP.docx>
- Apresentação geral do destino, cujo guia para elaboração está disponível no link: <https://www.unwto.org/tourism-villages/wp-content/uploads/2023/03/General-Presentation-Template-SP.pptx>
- Vídeo, em inglês ou espanhol, em formato mp4, com no máximo 20MB e dois minutos de duração, contando por que o destino deveria ser reconhecido como uma “Vila Turística” pela OMT.
- Arquivos visuais de apoio (sendo até 10 fotos e até três vídeos), que sejam relevantes para mostrar os recursos e iniciativas do destino. As imagens devem vir em formato jpg e os vídeos, em mp4, sendo 20MB por arquivo, no máximo. **Observação:** os arquivos podem ser enviados por meio de link de arquivos em nuvem, como Google drive ou One drive (certifique-se de que os técnicos do MTur terão acesso liberado aos documentos do link).

A documentação exigida deverá ser entregue para avaliação do MTur, necessariamente, **em português e em versão em espanhol ou inglês. Em caso de seleção, os documentos em espanhol ou inglês serão os utilizados para o envio da**

candidatura à OMT. O MTur não traduzirá documentos ou formulários para envio à OMT.

O não cumprimento dos itens acima ensejará a desclassificação das candidaturas.

Dúvidas sobre o processo de inscrição devem ser encaminhadas para o mesmo e-mail (candidaturas@turismo.gov.br).